



A campanha #OurFoodOurFuture juntou-se ao WorkLab Síntese do projeto TAS Migration Labs, onde uma das abordagens foi o trabalho escravo de migrantes e a ligação com a nossa alimentação.

A campanha lançou um Manifesto: *Desafiar o sistema alimentar global em falência.*

[VER MAIS](#)



Co-funded by
the European Union



Temos fome de justiça!

A maioria dos alimentos que compramos nos supermercados e lojas de descontos implicou violações dos direitos humanos, degradação ambiental e várias formas de injustiça. Eles chegam-nos através de cadeias de abastecimento que exploram pequenos agricultores e trabalhadores, sobretudo mulheres, ao mesmo tempo que agravam a crise climática.

Muitos dos trabalhadores das cadeias globais de abastecimento alimentar são migrantes que ganham a vida em condições precárias, de exploração e perigosas. Temos motivos para dizer que são condições de escravatura! Lê o nosso **Manifesto: Desafiar o Sistema Alimentar em falência**

Atividades | Timeline

WorkLabs

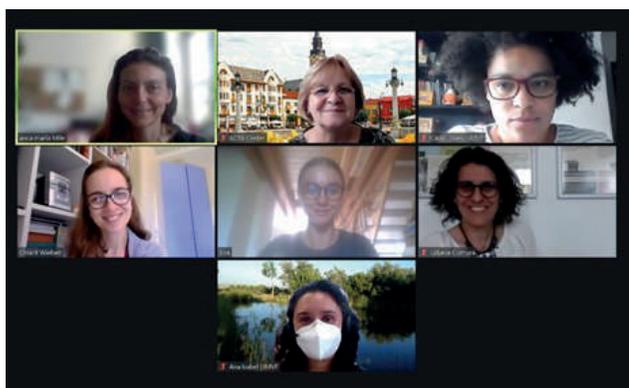
Em junho de 2021, os parceiros realizaram o quinto e último *WorkLab* sobre Migração, o *WorkLab* Síntese.

O ciclo de *WorkLabs* com jovens participantes ativos chegou ao fim, tendo sido um marco importante na implementação do projeto. No *WorkLab* Síntese sistematizaram-se as aprendizagens e partilhas dos *WorkLabs* anteriores, de forma a solidificar conhecimentos, mas sempre numa perspetiva de abertura a novas realidades. Os participantes puderam também contribuir para a preparação de documentos de recomendação sobre políticas de migração, para apresentar a decisores políticos da União Europeia, na Conferência Final no projeto em Bruxelas.

Mais informação sobre os *WorkLabs* [aqui](#).

Reunião de Gestão do Projeto

Foi realizada mais uma reunião virtual de gestão do projeto a 17 de junho de 2021. Discutiu-se sobre o estado atual da implementação do projeto, sobre os *WorkLabs* Síntese nos 5 países, a administração financeira, mas principalmente sobre o evento final que está previsto para agosto de 2021.



Corpo Europeu de Solidariedade

Demos as boas-vindas aos nossos voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade.

O projeto envolve voluntários do Corpo de Solidariedade da UE e os nossos parceiros selecionaram 6 voluntários do CES. Estes jovens serão envolvidos em atividades de voluntariado relacionadas com migrantes e migração, apoiarão a gestão e as atividades de disseminação do projeto TAS Labs e apoiarão a respetiva organização parceira anfitriã, de acordo com a sua atividade específica.



O Corpo Europeu de Solidariedade promove a solidariedade como um valor, principalmente através do voluntariado, para reforçar o envolvimento dos jovens e organizações em atividades de solidariedade acessíveis e de alta qualidade. É uma forma de contribuir para o reforço da coesão, solidariedade, democracia e cidadania na Europa, ao mesmo tempo que responde aos desafios sociais e fortalece as comunidades, com particular esforço para promover a inclusão social.

Sabe mais [aqui](#).



Andressa Lopes

Comissão de Apoio às Brasileiras no Exterior (CABE) e Grupo EducAR

Poderá Portugal ser considerado um país de referência de boas práticas de diálogo intercultural?

Sim, apesar de haver muito a melhorar na questão prática quanto ao tratamento equitativo da população migrante, Portugal possui um aparato legal de referência internacional e as associações de representação da sociedade civil têm realizado ótimas práticas de fomento ao diálogo intercultural e participação cívica.

Recordas algum exemplo em que a imagem dos migrantes tenha sido estereotipada?

Um dos grandes exemplos de estereotipação da população migrante é a reprodução de uma falaciosa imagem sexualizada da mulher brasileira (e de mulheres de outros países da CPLP, nomeadamente dos PALOP). Ainda hoje vivenciamos discriminações e obstáculos aos acessos devido a esse preconceito.

Uma boa prática para combater preconceitos e estereótipos sobre migrantes e minorias.

Acredito que boas práticas no combate aos preconceitos e estereótipos envolvem, essencialmente, levar informação à população migrante sobre os seus direitos e deveres e informar a população nacional sobre os benefícios da migração para o país. Por exemplo, o Projeto Migrante Participa: Caminhos para a Igualdade, da Associação Casa do Brasil de Lisboa; o Projeto *Migrantour*, da Associação Renovar a Mouraria; os Ciclos de Estudos Antirracistas, do Grupo EducAR, entre várias outras iniciativas incríveis nesse sentido.

Médecins Sans Frontières (MSF)

Relatório sobre a abordagem da UE aos hotspots na Grécia



Durante os últimos cinco anos, uma crise humanitária politicamente orientada e totalmente evitável e previsível tem vindo a desenrolar-se nas ilhas gregas de Lesbos, Samos, Chios, Leros e Kos, com consequências devastadoras para as pessoas presas nesses locais. Depois de terem fugido das suas casas e de terem sobrevivido a viagens assustadoras para a Europa, a contenção indefinida, o limbo e a violência sistemática na Grécia traumatizam ainda mais as pessoas que procuram proteção.

[SABE MAIS](#)

International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies (IFRC)

Refugiados estão a pagar o preço mais alto na pandemia da COVID-19

Ainda antes do Dia Mundial do Refugiado, a 20 de junho, a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV) alertou sobre a situação dos refugiados que enfrentam graves dificuldades humanitárias, que foram agravadas pela pandemia da COVID-19.



Jagan Chapagain, Secretário-Geral da FICV, afirmou: "Grupos vulneráveis, tais como os refugiados, estão a pagar o preço mais elevado na pandemia da COVID-19. Estamos a assistir a tendências alarmantes que mostram que muitos refugiados em todo o mundo são incapazes de pagar a alimentação, ou as rendas e estão a lutar para ter acesso a cuidados de saúde e de educação".

[SABE MAIS](#)

Público | Megafone

Todos humanos, mas uns mais do que outros

Estou farto de ser odiado só porque sou cigano, estou farto de ser instrumentalizado só porque sou cigano. Não quero ser prejudicado por ser desta ou daquela etnia, não quero ser beneficiado. Quero ter o direito de ser quem sou.

[SABE MAIS](#)

TSF - Rádio Notícias

"Aos 3 anos, ouvi o que o Candé ouviu antes de ser assassinado: 'Ó preta, vai para a tua terra'"

Várias vezes premiada, a atriz portuguesa Isabél Zuaa revela à TSF que já se sentiu alvo de preconceitos, mesmo no mundo das artes, e defende que Portugal é um país racista. Mas apresenta um antídoto contra o problema.

[SABE MAIS](#)

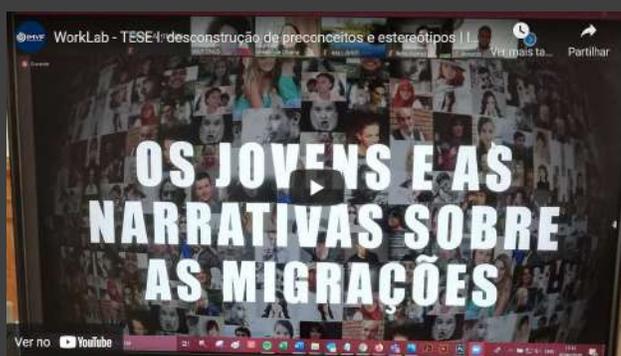


O QUE VER

WorkLab - TESE I: desconstrução de preconceitos e estereótipos

No primeiro *WorkLab* Tese I: “Os jovens e as narrativas sobre as migrações”, que decorreu na tarde do dia 2 de junho de 2020, foram debatidas temáticas relacionadas com as narrativas contemporâneas, os preconceitos e estereótipos junto dos migrantes e os mitos e as realidades sobre as migrações.

[VER VÍDEO](#)



WorkLab - TESE II: Narrativas sobre as migrações

Neste *WorkLab*, que decorreu na semana da interculturalidade, foram abordados temas como o racismo, as narrativas na diáspora, as políticas para a diversidade, as fake news, entre outros.

[VER VÍDEO](#)



TAS -TESE, ANTÍTESE, SÍNTESE - MIGRATION LABS

O TAS Migration Labs apoia os princípios fundamentais da cidadania da UE e promove uma melhoria na participação cívica e democrática a nível da UE, reafirmando valores de solidariedade, diálogo intercultural e entendimento mútuo, e combatendo os estereótipos existentes sobre migração e minorias. As nossas atividades são dirigidas principalmente a jovens adultos, decisores políticos e outras partes interessadas de países parceiros. As atividades sensibilizam sobre os processos de elaboração de políticas da UE, em particular em relação à migração, e aumentam as oportunidades de participação social e intercultural e de voluntariado.

**SABE MAIS SOBRE O PROJETO: tasmigrationlab.eu
SEGUIE-NOS NO FACEBOOK E TWITTER**

PARCEIROS:

ACTA Center (Roménia) | Cooperazione Paesi Emergenti (Itália) | Instituto Marquês de Valle Flôr (Portugal) | Terraforming (Sérvia) | Vocal Europe (Bélgica)

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores. A Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.